

T. FORTUNATO (a cura di) *et alii*. **Nuceria. Scritti storici in memoria di Raffaele Pucci**. Salerno: Altrastampa Edizioni, 2006, 119 páginas, 82 ilustrações, 26 pranchas coloridas.

Maricé M. Magalhães\*

O volume foi apresentado, com muito sucesso, na sede da Província de Salerno, em fevereiro de 2007, e teve uma grande receptividade nos meios acadêmicos italianos. É fruto do trabalho incansável e apaixonado do seu organizador, Prof. Teobaldo Fortunato, arqueólogo e histórico da arte, que há mais de vinte anos vem se dedicando à Arqueologia no território da antiga *Nuceria Alfaterna*, depois colônia romana de *Nuceria Constantia*, região Campânia, Itália Meridional.

A idéia de uma obra que delineasse todo o território Nocerino-Sarnese nasceu do insigne estudioso de *Nuceria*, Prof. Raffaele Pucci, que, falecido em inícios de 2005, não veria concluído o seu sonho. Assim sendo, o Prof. Fortunato resolveu reunir todos os apontamentos inéditos de Pucci, aos quais acrescentou contribuições significativas de estudiosos de *Nuceria* antiga, num esforço conjunto de honrar a memória do idealizador do projeto. Todo este empenho obteve o integral apoio da *Associazione Culturale Maggio del'600 onlus* e o decisivo patrocínio da Província de Salerno.

O livro se abre com as apresentações do Dr. Angelo Villani (presidente da Província de Salerno), do Dr. Liborio Bartiromo (presidente da *Associazione Culturale Maggio del'600 onlus*), do Prof. Vincenzo Giuffrè

---

\* Pesquisadora da FAPERJ junto ao Departamento de Numismática do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro. (marici.magalhaes@uol.com.br)

(catedrático de Direito Romano da *Università degli Studi di Napoli Federico II*) e do Prof. Teobaldo Fortunato, organizador. Dos manuscritos do Prof. Pucci foram inteiramente aproveitados os capítulos relativos à história de *Nuceria* desde a época Pré-Romana até o período Tardo-Imperial (Parte III). Também obra deste estudioso são os capítulos dedicados à cidade desde a época Paleo-Cristã até 1300 d.C. (Parte VI), o seu desenvolvimento desde 1400 da nossa era até a sua divisão, em 1810, em ‘duas Noceras’ (Parte VII); enfim, um balanço do território em época moderna (Parte VIII).

O próprio organizador do volume, Prof. Fortunato, ocupou-se da redação dos capítulos referentes à Pré-História e à Proto-História no chamado Vale do Sarno (Parte II), às evidências monumentais esparsas no território (incluídos os teatros helenístico-romanos de Nocera e de Sarno e o anfiteatro; Parte IV) e, juntamente com o arqueólogo Gianluca Santangelo, assina o capítulo relativo ao Cristianismo em *Nuceria* e ao Batistério Paleo-Cristão de *S. Maria Maggiore* (Parte V).

Enfim, complementam a obra algumas colaborações de grande relevo, como as do geólogo Dr. Vincenzo Sabbia, que faz uma análise do território no seu aspecto geomorfológico (Parte I); da Prof<sup>a</sup> Maricé M. Magalhães, epigrafista, que comenta os testemunhos epigráficos de senadores, cavaleiros e magistrados da colônia romana de *Nuceria Constantia* (Parte III) e faz uma releitura da inscrição de um magistrado nocerino sobre uma fonte marmórea no *vicus* de Sant’Egidio del Monte Albino (Parte IV); da Dr<sup>a</sup> Marisa de’Spagnolis, arqueóloga, já diretora do Ofício de Escavações de Nocera durante dez anos, que relata o resultado das suas escavações no território neste período (necrópole helenístico-romana de *Pizzone*, área arqueológica de *Piazza del Corso* e as vilas rústicas; Parte IV); da Dr<sup>a</sup> Laura Rota, atual diretora do Ofício de Escavações de Nocera (*Soprintendenza Archeologica di Salerno*), que nos dá um panorama das indagações, dos estudos e das perspectivas da pesquisa arqueológica no território de Sarno. O volume se conclui com uma exaustiva seleção bibliográfica de todas as obras, entre livros e artigos, até hoje editadas sobre o assunto.

Além de fartamente ilustrado, com fotografias em preto-e-branco homogeneamente distribuídas em todos os capítulos (82 fotos), o livro apresenta bem 26 pranchas, ou seja, esplêndidas fotos coloridas de página inteira, colocadas entre cada um dos capítulos. Estas últimas, melhor ainda ilustram, seja a riqueza histórica e arqueológica de *Nuceria* antiga, seja o capricho e a energia social, empregados para a realização desta obra.